

## A LAGRIMA

Quinzenario Illustrado

Ed. responsavel: José Francisco da Silva

Barcelles, 15 de out. de 1899.

Red. e offic.: Typographia Barcellense

Moz, 40 réis; trimestre, 120; Anno. 480

## DOIS DIAS EM S. BARTHOLOMEU

Era já noite quando chegamos. Eu levava fome; o Soucasaux, esse levava sobraçado o varino, e, além do varino, levava o bom e velho humor de gargalhadas velhas, que constantemente lhe apouquentá a alma alegre e irrequieta. Esperava-nos em S. Bartholomeu a quella testa largá e bondosa do dr. João, que, sem esperar por mais cumprimentos, n'um repellão de autoocrata, nos mandou sentar á sua meza.

—Sentae-vos e... e comei.»

Comêmos. Soucasaux palrou. Quando o verbo *palrar* se refere ao sujeito Soucasaux, o escriptor tem por dever avisar os seus leitores de que emprega um pleonasmio. Para se ser verdadeiro, deveria dizer-se (aqui p'ra nós): Soucasaux *coñtinuou* a palrar.

—«Toca a comer, vá; e depressa, que ás oito horas temos de ir a uma *varga*, e eu antes de partir para a praia, quero apresental-os á colonia. Está ahí o conselheiro, o padre Luiz, o sr. Barbosa...»

Quando o dr. me fallou em apresentações, caí das nuvens, passou-me a fome e enguli, visivelmente atrapalhado, uma espinha. Para mim era o mesmo que engulir a apresentação, espinha grossa, engasgante... Fiquei perplexo. Eu não conheço na la d'esses formulas' de requinte convencional a que nos obriga uma apresentação. Confesso-me bicho n'este campo. Demais estava lá um conselheiro! Um conselheiro, franqueza, era espinha grossa de mais para uns tristes gorgomilos plebeus.

Estavam lá damas da alta sociedade, educadas nas gentilezas das salas, e essas senhoras, no meu intenler, iam por força reparar nas varias filias apresentativas que—ai de mim!—eu não consigo, por mais que faça, corrigir. Ao engulir a espinha vieram-me á lembrança algumas scenas da minha vida em que eu claudiquei redondamente em materia de sala. Uma foi em Ponte do Lima com uma senhora; ao terminar de uma polka, que eu dancei compromettidissimo no que respeita ao passo e ás reviravoltas que ella me fazia dar ás avessas, coisa que muito me atrapalha, deixei ficar a dama no meio da sala, e fui, sem mais satisfação, triumphante, radiante, como quem se livra de um grande peso, sentar-me n'uma cadeira, emquanto ella, embasbacada, no meio da

sala, procurava com a vista o seu esquivo par. Essa senhora perdoou-me. Eu é que me não perdoei. Lembrei-me tambem de outro facto, em que, por effeito de uma perna da desageirosa, cahí com a dama nos braços em plena sala; ella ergueu-se muito córa-la, e eu tomei, enfiado, o caminho do bufete, onde enguli a vergonha da dama e do tombo com um cálix de vinho fino.

De tudo me lembrei, e de muitos fantasmas mais.

Animal, lá fomos apresentados. Foi no salão do *Grande Hotel* (Grande Hotel, aqui, é figura de rhetorica). Oh! como depressa me passou o susto! Em vez do conselheiro erectio, ceremonioso, pensoso e circumspecto, que eu imaginei, achei-me em frente de um cavalheiro lhano, conversador, sorridente, na la de postigo, nada de encalacrante. Isto aquietou-me o desasocego, porque vi, bom grato meu, que o sr. conselheiro era um homem.

«E o sr. Barbosa? E padre Luiz? E as senhoras? Com éstas ainda foi maior a minha surpresa. Em lugar das estatuas aprumadas que poucos momentos antes eu erguera na imaginação, vi-me ao pé de umas realidades verdadeiramente democraticas, que nos cumprimentaram sem affectação, sem papo debaixo do queixo, nem olhar cahido do alto. Os nossos cumprimentos, rapidos porque estavam a ser horas de partir para a *varga*, não foram com as pontas dos dedos, foram a plenas mãos.

Fiquei maravilhado da simplicidade, e entrei em mim, pensando nas determinantes de tão expansiva e sincera familiaridade. A praia de S. Bartholomeu faz isto. E' praia para uma familia; só; d'este modo, quantos venham chegando, irão, uns após outros, fazendo parte da mesma familia, dançarão juntos na *soirée*, irão juntos ao banho, juntos ao passeio, á *varga*, aos beijos do mar, ao correio; juntos correm todos á carruagem que chega, onde vem uma familia de visita, ou um estranho que se alista no grupo. Que bella praia! Como eu detesto, depois d'esses dois dias em S. Bartholomeu, a grande praia tumultuosa, onde a gente se confrange encollarinhado a meio palmo de pescoco, e é de todos os lados atacado por barulhos de sédas! O adventicio chega a S. Bartholomeu, e não passam duas horas que não conheça intimamente toda a colonia.

## A LAGRIMA

A natureza agreste que empenacha aquelles campos e alcantilou aquelles montes, derrama tambem uma grande copia de singeleza e de bondade na alma do banhista. Fosse elle um malvado, fosse um misantropo, um mesquinho, que, em tres dias de S. Bartholomeu, ficaria bom, humano, esplendido como tudo o que é sincero, sincero como tudo o que é simples e inergico e rude e saudavel.

Criam-se ali as lealdades francas, os caracteres rectilíneos; e a amizade, como um producto do solo fecundo d'aquelles campos, brota espontaneamente por todos os lados, como rebentos viridos, pantheistas, de um bom e puro estado sanitario da alma. Eu proprio, que sou um frio, um caturra e silencioso conviva, quando, no dia seguinte ao da nossa chegada, se faziam as despedidas a uma familia que do Couto de Capareiros tinha vindo de visita á colonia balnear, eu proprio, senti tamanha fervura de expansão e de saudade exquisita para com aquelles cavalheiros que eu via pela primeira vez e para com aquellas senhoras que—? quem sabe?—não voltarei mais a ver, eu proprio me senti tão extranhamente impressionado que não sei como não me deu para abraçar os dois burros que puchavam a carruagem dos hospedes. Cumprimentava a todos, aturdido, fanatico como um neophito de praias... Só não me despedi do cocheiro, porque s. ex.<sup>a</sup> julgando enganar o que em mim era simples effeito da praia, não fez caso da mão que eu lhe estendia, aberta, sincera, democratica.

Mas, vamos á *varga*.

—São oito e meia da noite. A lua apesar de occulta, deixava ver uma claridade embaciada que se esbatia nevoenta nos rebordos enfatocados das nuvens. Chegadas á praia, descalçou-se tudo, homens, senhoras, creanças, e tudo deu a correr para o mar.

Cinco ou seis homens, filhos da terra, conhecedores d'aquellas pescas, deitavam a rede. Era um regalo ver o entusiasmo communicativo de D. Barbara Novaes e da D. Conceição, esposa do conselheiro. Descalças, vivas, alegres, correndo da areia para o mar, do mar para a areia, brincando, rindo ás gargalhadas... ?E padre Luiz? E'ra vel-o, a perna nua, charuto na bocca e pau argolado na mão, mettendo-se por entre os grupos, chalaça para aqui, empurrão para acolá, chapinhando na onda que se estendia muribunda pela areia, calcando os pés dos outros, atirando areia ás pernas das outras...

Quem não se expandia tanto era padre Lima, o pastor das almas de S. Bartholomeu; mas alegre com a alegria dos seus hospedes, solícito, servical como poucos, satisfazia-o no intimo a satisfação dos outros. Que bello moço aquelle padre Lima.

?E a pesca?

Parece incrível! Uma abundancia fantastica de peixe!

A rêde não era precisamente a do mar da Gallilea, nem os pescadores eram os mesmos, e, contudo a pescaria, deixou a perder de vista o celebre lanço biblico dos companheiros de Pedro.

Depois de quatro horas de faina em que se percorreu mais de uma legua de praia, dois linguados, uma tainha, e um caranguejo do tamanho de um botão! Assombroso!

E'ra uma hora da madrugada quando voltamos. Foi tudo, desalço como estava, caminho de casa. Confesso que não caio n'outra. Contorcei-me mais de quatro vezes por cima das pedras do caminho. Ia tudo cansado de trabalhar, de brincar. ?Quem não dormirá depois de uma *varga* de quatro horas e meia?

Foi o que eu disse commigo... e adormeci, pensando nos milhares de milhões de linguados que a essa hora, descansadissimos da vida e do susto que raparam, dormiam tambem alapadinhos de barriga na areia, por essas praias do mundo, e muitos d'elles, talvez, lá mesmo onde nós o procuramos.

No outro dia, de tarde, estavamos, os dois de partida para Barcellos.

Ainda pelo caminho me vinham á lembrança as peripecias d'aquelles dois dias. Soucassux não deixava de fallar do padre Luiz, a quem ficara preso pela sympathia que, no primeiro momento, se votam espontaneamente os espiritos alegres. Eu não podia deixar de pensar em todas aquellas coisas tão simples e tão captivantes, que, desde a noitada da *varga* até ao bacalhau e á salada d'agriões do dr. João, desde frei Manoel das Chagas até ao «Processo do Rasga», desde as soirées do grande hotel até á franca e bondosa solicitude da D. Barbara, e desde a bonhomia expansiva do conselheiro e a alegria presenteira de D. Conceição até á partida dos do Couto e á saquinha vermelha das paciencias, me deixaram na alma um sulco fundo de gratidão e saudades por essa modêsta praia que ninguem eouhece e que, apesar d'isso, é a praia mais bella, mais tranquilla, mais docemente agradavel do mundo.

J. O.

### Cavalgada

E' assim intitulado um pequeno livro, producto dos labores d'um patricio que nos honra.

Nem mais, nem menos, que o resumo pinturesco, vivo e alegre de curta passeata por freguezias do concelho de Barcellos, em sua amiga.

Faz significar maduramente que seu auctor—o exm.<sup>o</sup> sr. padre João Rosa—não se *incensa*



## A LAGRIMA

sómente nas cousas de sacristia, porque também, brilhantemente, se afirma, fóra de seus ambitos, uma individualidade que sabe o que diz e muito bem diz o que sabe.

... Porque se temos de attentar nos conhecimentos que revella da historia barcellesa, sua archeologia, etc, somos forçados a attentar n'aquilo que não é só producto do estudo, mas innato, pessoal, na individualidade—e se chama a *graza*, a espontanea arte de fazer rir.

... Graça que torna d'uma leveza encantadora a leitura das 45 paginas do livrinho que teve a amabilidade de nos offercer.

A *Cavalgada* é notavelmente minbota; vae a gente com ella por cangosta e atalhos, n'esta provincia, á sombra viridente das parceiras de enforcado, alongando extensamente a vista em amplitudes verdejantes.

Possue dialogos são, muito nossos, que tilintam aos nossos ouvidos como uma libra de cavallinho.

Sentimos que a obrinha do ex.m.<sup>o</sup> sr. padre Rosa não seja lançada ao mercado.

Agradecemos o exemplar offerecido.

Para creanças

Contos para meninos e meninas, feitos com eserupulo por uma litterata conhecida—*a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna de Castro Osorio*—.

Saiem á luz da publicidade em Setubal.

Como convém ao espirito das creanças, o estylo é d'uma simplicidade communicativa.

Agradecemos a perinutta.

Catalogo

O nosso amigo Julio Barreto publicou um catalogo de livros antigos e modernos, muito recomendavel aos individuos que não são indifferentes ao movimento bibliographico.

Nunca julgamos que, ao fazer a nossa profissão de fe, n'essa grande communitade da politica, fossemos tão apoquentados na estreia do nosso ideal.

Como dissemos, em nosso numero ultimo, nós somos retintamente progressistas, e portanto fieis e disciplinados ao nosso chefe o sr. Bismark... perdão o sr. José Luciano.

Escreveu-nos s. ex.<sup>a</sup> antes d'hontem, uma longuissima e criteriosa, carta pedindo o nosso ajuisado parecer sobre a melindrosa questão de candidato a deputado por o circulo de Barcellos; informa-nos, com grave pezar de s. ex.<sup>a</sup> que os srs. V. B. e V. R., ambos dedicados ao partido progressista, pretendem disputar um ao outro a sua candidatura, não se poupando a despezas e a comícios; mais nos diz s. ex.<sup>a</sup>, que vem appellar, do nosso reconhecido talento, a decisão que nós julgar-mos util ao partido e conveniente á nossa terra.

N'esta altura terminava a carta confessando-nos nosso creado muito obrigado.

Se nós fossomos homens acanhados, ou a quem não sobrasse o expediente de resolver com raro tino e comprovada intelligencia qualquer caso difficil, n'esta santa hora estavamos atrapalhados, mas qual! nós somos genuinamente diplomatas.

Sem mais nem mais escrevemos ao nosso chefe e velho amigo a seguinte missiva:

*Meu velho*

*Pedimos-lhe que se não afflija. Conferenciamos hontem com os candidatos, e de tal maneira nos houvermos que estão dispostos a guerrear-se sem treguas.*

*Como vê, resolvemos pacificamente a scisão e conseguimos á força de finura e engenhoso tacto pol-os cada vez mais de candeias ds aves-sas.*

*Do mais que succeder daremos minuciosa conta.*

*Disponha de nós.*

*F. F. F.*

Estando nós certos que a nossa carta produziria uma benefica impressão no animo do nosso prestigioso chefe, aguardamos tranquillos o seguinte telegramma expedido ainda hoje:

*Barcellos*

*F. F. F.*

*Obrigado. Solução esplendida. Nada de discórdias que são boas para escangalkar um partido. Demais sou amigo particular de um d'elles. Peço-lhes que d'ora avante me tratem por tu.*

*Vosso dedicado.*

*José.*

Para o proximo numero daremos detalhada resolução dos nossos trabalhos politicos e da nossa aturada correspondencia com o nosso prestigioso chefe.

Nós apesar de progressistas de gêmma, teriamos de dizer coisas extraordinarias a respeito d'um peixe que se chama bacalhau, e até perguntar ao sr. administrador para onde tinhe ido o tal bichação, que estando a cheirar mal de pôdro na estação dos caminhos de ferro d'esta villa se escapuliu por certo a nado, como os doze de Inglaterra, com destino incognito!...

Mas não dizemos nada, não senhor! Pois se o sr. administrador nos mandou uns bolinhos que até fediam que eram regalo...

Devido á extrema amabilidade do nosso excellento amigo João Candido—que prontamente nos tem explicado algumas passagens pelos assumptos do que nós somos leigos, e elle com aquella sua verbosidade proverbial nos põe em pratos limpos qualquer explicação que lhe pedimos—recebemos entrevista-o acerca das medidas

## A LAGRIMA

a adaptar contra qualquer evasão, aliás possível, da peste bubónica:

— «Atento o receio que acomette os nossos povos limitrophe, por causa do qualquer evasão da peste, diga-nos o que convirá fazer melhor para obstar a essa problematica invasão e socegar os corações sobresaltados dos nosos povos».

Com um sorriso nos labios, indicio certo de uma resposta satisfactoria, disse-nos:

«Nisso já eu pensei o muito a fundo, e creiam que nenhum mais ellia; para obstar á primeira invasão de que fochar com a tidas cancellas de madeira todas as entradas da nossa terra e das freguezias do concelho; um guarda postado a cada uma d'essas cancellas estará attento ao menor ruido gritando «Oh da guarda!» quando alguém se approximar. E' claro que este grito repercutido por montes e vales irá a alamar toda a população bipede, tripede e quadrupede (não percebemos) que os fará pôr em guarda».

Ficámos admirados da profunda sciencia d'aquelle futo Metrass.

«¿Sabe dizer-nos quaes os symptomas da molestia que está alarmando tanto o povo?»

— «Nuito facilmente se tem conhecimento d'essa malfadada doença.

Primeiro um frio que percorre a espinha medula de-de os calcabares, passando pelo metatarso e terminando no concreto do mais alto cabelinho põe em tremeliques o paciente. Succede ás ve os que a arteria renai se atrophia com o nervo optico, dando em resultado grande hemorragia nas canellas; a membrana que cobre os pulmões soffre tambem avaria e a dura-mater va ser atacada por seu turno, prejudicando assim os tubulos da encephalo. Grande falta de appetite complicada com um desarranjo intestinal, pdo sobrevir, mas este em casos muito raros».

— «Uca, continuámos, sendo a-r-ia, isto é, conhecidos os symptomas, facil será atalharmos a doença, seguindo as prescripções que esperamos nos dará.»

— «Assim é, nos replicou João Cantido: logo que o doente se sente atacado d'aquelle frio que penetra até aos ossos, tem de se metter em um banho fresco, composto do 90 partes d'agua com 10 p. c. de sal ammoniaco; aquelles que podereem supportar o banho sem passarem d'osta para melhor, devem juntar a esse banho 20 kilos de gelo fundente. Sahido o enfermo do banho, graças á reacção que immediatamente se produz, dá-se-lhe a tomar uma poção composta das seguintes drogas:

|                                   |            |
|-----------------------------------|------------|
| Agua                              | 1000 gram. |
| Xarope de casca de pepino         | 300 »      |
| » de folhas de pecegueiro         | 300 »      |
| » de succo de beterraba           | 140 »      |
| Soluto de phosphato d'antimonio   | 30 »       |
| Tetrahydroparametilloxiquinoleina | 1 gota     |

Dada esta poção ao doente, fica são como um pêro.

Aconcellamos, em nome de tão illustre homem de sciencia, esta profilaxia, certos de que se faráo bem com ella.

Deixamos o nosso entre-istado— em dita do adiantado da hora — com pena de não podermos revelar mais e pirações.

Precisamos de fazer saber aos nossos leitores que o nosso querido amigo e distincto professor Arthur Angelo, filho do inspirado e notavel compositor Miguel Angelo, tencionando residir em Barcellos, dá lições de piano, theoria e canto.

Não precisa de recommendações, pois que filho de peixo sabe nadar.

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de satisfazerem o importe de sua assignatura, que nós ficamos a pedir a Deus que lhes dê tantos annos de vida, como de pellos tem a cabeça de um careca...



Sentido! Caganeta. Deixa correr os marfins... E's rico com ser pobre. ¿Ha guias? E' o que tu queres.